



minuto VAREJO
Patrícia Comunello
Especial FBV

12ª fbv
edição Feira Brasileira do Varejo

Sindilojas RS
Porto Alegre
Sindicato do Sistema Comércio

SEBRAE

Fecomércio RS
CNC Sesc Senac
Sindicatos Empresariais | IIFEP

Caravanas desembarcam na FBV atrás de inovações

Grupos têm muitos lojistas que vêm pela primeira vez à edição do evento

A Feira Brasileira do Varejo (FBV) é diariamente invadida. Mas, calma. São varejistas em busca de respostas para vender mais, trabalhar melhor redes sociais, entender a inteligência artificial (IA) e saber mais dos rumos do setor. Este ano devem passar até esta sexta-feira, último dia da FBV, no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre, cerca de 3 mil pessoas em 106 caravanas das chamadas missões do Sebrae, 30% mais que em 2025, quando 81 rumaram para a Capital. A Serra Gaúcha tem maior número de grupos em 2026.



Luis Coletto

Kids, de moda infantil, com lojas em Carazinho e Não-Me-Toque, também novata na feira:

“Os clientes estão mais reclusos, e a gente tem de chamar eles”. E como fazer isso? “É o que a gente veio buscar na feira: soluções para alavancar vendas, sair do nosso mundinho, fazer uma revolução”, anima-se a varejista.



Jenifer Gomes

A chegada das “missões” nas primeiras horas da manhã (grupos vêm cedo para aproveitar e voltar no mesmo dia para casa) causa um alvoroço no palco da FBV. São micro e pequenos empreendedores e dirigentes de entidades varejistas, que este ano se multiplicaram.

Diego Zenkner, do Sebrae do Vale do Taquari e Rio Pardo, diz que vieram 20% mais empreendedores na edição deste ano em quatro ônibus.

“O interesse cresce cada vez mais”, confirma o coordena-

“A gente quer ver qual é o futuro para saber para que lado vamos andar”, resume Luis Coletto, dono da Brilhante Joalheria e Ótica, de Carazinho, no Planalto gaúcho, estreante na feira, organizada por Sindilojas-POA e Sebrae-RS.

Coletto veio com quase 40 colegas de sua região, como Jenifer Gomes, dona da Imagine



FOTOS PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Comitiva de Bento Gonçalves veio com lojistas e outros segmentos para aproveitar a FBV

dor de atendimento da unidade que abrange duas regiões com mais de 80 mil MPes.

“Vim atrás de conhecimento de marketing para minha loja de semijoias”, conta Roseli Balestro, dona da Balestro Joias, que só estava no digital e abriu ponto físico em Bento Gonçalves para atender os clientes. “Saber o futuro, como vai ser com IA, isso me assusta um pouco. Meu medo é que o cliente veja que é IA e não humano o atendimento”, admite ela, que já aplica a tecnologia em ações de marketing.

A presidente da CDL de Bento, Helenir Bedin, diz que a presença na feira garante que os lojistas co-

nheçam as novidades. “Vamos captar muitas coisas boas para levar para os associados”, adianta Helenir. “Quem não pode ir à NRF, em Nova York, vem aqui”, compara, aos risos, a dirigente.



Roseli Balestro

De Erechim, veio grupo da CDL, com muitas lojistas, parte que não conhecia a feira. “É importante sair do nosso ambiente para buscar conhecimento e muitas ferramentas para usar no nosso negócio”, valorizou a presidente da câmara de Erechim, Débora Balbinotti Lunardi.

“Espero conhecer mais sobre varejo, fazer networking e conhecer a galera”, Maite Barea, dona da MB Contabilidade, de Antônio Prado. Maite cita que há demandas que ela quer resolver principalmente com mulheres à frente de seus negócios.



Letícia Nunes

De Tapes e primeira vez na FBV, Letícia Nunes, sócia da Conter e Nunes Peças e Serviços, pisou na Fiergs com um foco: “Vim atrás de novidades

em inovação no atendimento ao cliente”.

Letícia quer voltar para casa já aplicando o que aprender na FBV: “Tô bem otimista de voltar e já começar a aprimorar nosso serviço”, projeta a lojista de Tapes.

Último dia:

⌚ 10h20min: Felipe Menezes (Inovar é encontrar o que não estava procurando)

⌚ 11h20min: Andrea Kohlrausch (Franchising: Bibi Calçados)

⌚ 13h: Roberta Selister (IA: o risco de não agir)

⌚ 14h: Arcione Piva (SindilojasPOA), Fernando Lemos (Banrisul), Caroline Bücker (Invest RS), Otelmo Drebes (Lebes), Leonardo Persigo (RBS) e Rodrigo Susaki (SAP) (Quem decide o jogo)

⌚ 15h: Ligia Zotini (Sua marca vai vender para humanos ou algoritmos?)

⌚ 16h: Paulo Conegero (Jornadas do Varejo)

⌚ 17h: Ana Hickmann (Da audiência ao varejo)

Feira tem nova data para 2027 e parceria com Sebrae-RS renovada

TÂNIA MEINERZ/JC



Bohn, que preside conselho do Sebrae-RS, e Piva assinaram o contrato

“Já vamos começar a pensar a FBV de 2027 desde agora”, avisou o presidente do SindilojasPOA, Arcione Piva. O motivo? A parceria da entidade com o Sebrae-RS para a realização da Feira Brasileira do Varejo foi renovada na quarta-feira, na largada da edição de 2026, com previsão de atrair mais de 12 mil pessoas e gerar 20% mais de negócios. Os presidentes do Conselho Deliberativo do Sebrae-RS, Luiz Carlos Bohn, também presidente da Fecomércio-RS, e o do SindilojasPOA assinaram o contrato na abertura da FBV, no Centro de Eventos. Além da edição do

ano que vem, a parceria também abrange 2028.

“Isso é muito importante, pois nos dá segurança para a realização dos dois próximos eventos. Isso também consolida a feira”, demarcou Piva. “É o reconhecimento do Sebrae Nacional sobre a consolidação da FBV, da disseminação para o varejo, a exemplo do que vimos com a Mercopar, também do Sebrae-RS”, destacou Bohn. A correalização estreou em 2025, após uma construção entre as entidades.

O Sebrae aportou muito do know how do trabalho com micro e pequenos empreendedores. As

rodadas de negócios, com fornecedores e clientes do varejo, iniciativa do Sebrae, entraram na agenda e este ano têm fila de espera. Serão 1,2 mil encontros em meio à feira. Também as caravanas do interior e de outras regiões do País crescem, graças à capilaridade das unidades do serviço de apoio a MPes. Outra novidade é a data da FBV de 2027, com novo mês da feira. “Já coloquem na agenda: 23 a 25 de junho”, comunicou Piva, na abertura. A mudança, explica o dirigente para a coluna Minuto Varejo, adapta-se à oferta de eventos estaduais.